



O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO do FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Agosto de 1963

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 255

PLANEAMENTO

da

Acção Educativa

OPORTUNA e notável foi a comunicação do Sr. Ministro da Educação Nacional, Prof. Dr. Galvão Teles, acerca do esquema a que vem obedecendo e em que deverão prosseguir os trabalhos do anunciado planeamento da acção educativa.

Empreendimento de grande magnitude, o planeamento da acção educativa visa adoptar um processo metódico, de base filosófica, psicológica e social, que permita, por meio duma conveniente estruturação e coordenação de elementos qualitativos e quantitativos, intensificar e aperfeiçoar a formação intelectual, moral e física dos membros da colectividade e assim proporcionar-lhes condições de melhor atingirem os seus fins terrenos e supraternos.

Neste planeamento, há que distinguir duas ordens capitais de aspectos: os qualitativos e os quantitativos. Os primeiros dizem respeito aos planos de estudo, programas de ensino. Os segundos compreendem construções e agentes de ensino.

Como muito bem acentuou o Ministro Galvão Teles, embora as duas espécies — qualitativa e quantitativa — por vezes se confundam, deve fazer-se todos os esforços para as distinguir claramente, sendo à planificação qualitativa que pertence a primazia, pois a ela se subordina a quantitativa.

Quanto à planificação qualitativa — acrescentou o Prof. Dr. Galvão Teles — «tem de ter expressão legal, tem de se traduzir num conjunto de soluções normativas, tem de revestir, numa palavra, o carácter de uma reforma. Há que definir e adoptar um conjunto de soluções que dêem maior unidade e harmonia ao sistema educativo, representem a sua actualização e lhe imprimam maior poder de adaptação ao futuro. Convirá manter do passado tudo o que for de respeitar, e introduzir aqueles elementos progressivos que exigirem as circunstâncias do presente e as tendências do porvir. E em tudo haverá que ter os olhos postos, antes de mais, nos princípios morais superiores, nos valores perenes que informam a nossa civilização».

O Ministro chamou a atenção para a necessidade de defender a qualidade do ensino, perante o fenómeno de constante progressão da população escolar.

«Deve estar-se prevenido contra esse risco e fazer tudo para evitar abaixamentos de nível gerados por fenómenos de massa. E" de louvar e de desejar que a instrução se espalhe e intensifique cada vez mais, mas há que lutar ao mesmo tempo pela bondade do ensino e não descurar a formação das élites, sem as quais não pode haver verdadeiro progresso».

Com base na primeira fase de planificação qualitativa tentará erguer-se um «Estatuto da Educação Nacional». A esta fase seguir-se-á outra, na qual se elaborão os «Estatutos Particulares» dos vários ramos de ensino, como complemento e em concretização do Estatuto fundamental.

Segundo o Ministro Galvão Teles, «o Estatuto deverá delinear um sistema educacional concreto, para ter real valor e utilidade. Mais valerá actualizá-lo, quando as circunstâncias exigirem, do que fazer dele, logo à nascença, um documento inerte».

Quanto à planificação quantitativa disse o Ministro Galvão Teles:

«Dentro da orientação adoptada, com base nos múltiplos dados estatísticos recolhidos e resultados dos inquéritos efectuados, e a partir do estudo descritivo e previsões assentes nesses dados e resultados, procurar-se-á definir as principais experiências de ordem quantitativa que virão a pôr-se ao sistema escolar, no plano nacional e no plano regional, no período que irá até 1975. Avaliar-se-ão, nomeadamente, as necessidades de pessoal docente e instalações, assinalando-se os sectores onde se verifica ou poderá a vir a verificar-se penúria. Considerar-se-ão também os aspectos financeiros, analisando-se a estrutura dos custos da educação e as percentagens do rendimento nacional e das verbas orçamentais consagradas ao ensino, tendo em atenção a evolução prevista para o sistema».

Prof. Doutor Eduardo Correia

Como era de prever, alcançaram brilhantismo excepcional e tiveram repercussão estrondosa nos meios culturais as três conferências sobre Direito Penal que o nosso ilustre e querido Amigo, Sr. Professor Doutor Eduardo Correia, proferiu na Alemanha, a convite das Universidades de Munique, Freiburg e Götting, no decurso do mês findo.

Aos louvores extraordinariamente relevantes, então tecidos sobre os notáveis trabalhos apresentados pelo distintíssimo Professor da Faculdade de Direito de Coimbra, juntamos, agora, os nossos humildes cumprimentos de felicitações por tão assinalado êxito.

Festa em louvor de Santo António

Em louvor de Santo António dos Milagres vai realizar-se, no dia 15 do corrente e na Sua Capela do Cabeço do Peão, uma festa religiosa que promete grande luzimento.

Às 18 horas será celebrada missa com sermão; depois será organizada uma procissão que, como é hábito, dará a volta à Capela.

Porque se trata do maior Santo português e o mais popular entre nós, o local é aprazível como poucos e o tempo corre de feição, esperamos excepcional afluência.

Que assim seja, para maior glória do Santo e recompensa moral dos activos Mordomos, Srs. Angelo David e Silva, Artur dos Santos Mateus, João David Campos e Jerónimo Dias Paiva, eis os votos que formulamos.

Dr. Amândio Cruz

Na Figueira da Foz, em gozo de merecidas férias e acompanhado da esposa e filhos, encontra-se o nosso prezado e ilustre Amigo, Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, distintíssimo Juiz-Corregedor do Círculo de Leiria.

Os nossos votos de óptima estadia.

Menina Maria Manuela Caetano Nunes

Pelo óptimo resultado de sua gentil e extremosa filha, Menina Maria Manuela de Carvalho Caetano Nunes, no exame do 5.º ano liceal, estão de parabéns a nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Emília de Carvalho Caetano Nunes, e marido, o nosso prezado amigo e distinto Advogado em Lisboa, Sr. Dr. Américo Caetano Nunes.

Aqui lhos expressamos, muito gostosamente, bem como à aplicada e distinta estudante.

Pedrógão Grande

Transferência de funcionários

Acaba de ser transferido para o concelho de Odemira, por motivo de promoção à 2.ª Classe, o Sr. José Alves de Freitas, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública, que há anos vinha exercendo aquele cargo neste concelho com indefectível apuro e justificado apreço por parte dos contribuintes.

Pelos funcionários da sede e outras pessoas, foi-lhe oferecido um jantar de homenagem, que constituiu indubitavelmente uma sincera manifestação de viva simpatia ao ilustre funcionário.

No final trocaram-se brindes, em que foram postas em destaque as lídimas qualidades do homenageado, que durante o exercício do seu cargo, neste concelho, soube sempre, mercê da sua lhaneza de carácter, prontidão e solicitude, captar a simpatia de todos os pedroguenses.

O Sr. Freitas, finalmente, agradeceu, em palavras serenas, de comovido agradecimento, a gentileza dos funcionários e demais convivas, que assim quiseram manifestar-lhe espontaneamente uma consideração que está muito longe de merecer, pois que apenas se limitou, no exercício do seu múnus, a procurar bem cumprir, dentro dos princípios legais que informam os serviços e das boas normas da Justiça.

Estamos certos pois, que em Odemira, para onde agora vai prestar serviço, conseguirá conquistar, dentro em pouco, as simpatias de todas as pessoas que com ele mais de perto contactem.

Novo Chefe de Secção de Finanças

De Cantanhede, onde vinha prestando serviço como Aspirante de Finanças, acaba de ser transferido e colocado neste concelho, como Chefe da Secção de Finanças, o Sr. Diamantino Augusto Alves, que, daquele concelho, vem precedido das mais honrosas referências, como funcionário competente e zeloso que procura sempre atender o público contribuinte com a maior delicadeza e solicitude.

A sua posse foi muito concorrida, tendo assistido a ela, além dos funcionários da sede, muitas outras pessoas de representação social.

Oxalá que no seu novo lugar encontre as maiores felicidades, e consiga como é de esperar, conquistar a simpatia de todos os pedroguenses.

Doentes

Já há meses que se encontra em tratamento numa Clínica de Coimbra, a Sr.ª D. Isaura Baeta

Rebello, extremosa irmã dos nossos amigos Srs. Dr. Júlio Baeta Rebello e Álvaro Baeta Rebello, tendo ultimamente experimentado sensíveis melhoras, o que muito nos apraz registar.

Que entre em franca convalescência e em breve regresse ao seu lar, são os nossos melhores votos.

A Electrificação das freguesias

Já se iniciaram os trabalhos de marcação do traçado das linhas de alta tensão, para as freguesias de Graça e Vila Facaia.

No seio daquelas prósperas freguesias lavra grande e justificado entusiasmo por este importante melhoramento, cuja efectivação se impõe duma forma premente. — C.

Eng.º Sebastião Lopes Dias

No Instituto Superior Técnico de Lisboa, culminando uma carreira escolar brilhante, concluiu o curso de Engenharia-Químico-Industrial, com excelente classificação, o Sr. Eng.º Sebastião Joaquim Lopes Dias.

Filho do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Joaquim Rodrigues Dias, considerado Industrial de barbearia em Lisboa, o novo Eng.º, que conta 24 anos, apenas, é exemplo a apontar aos estudantes; embora dotado de inteligência invulgar, é ao seu trabalho persistente que fica a dever as bolsas de estudo alcançadas nos 17 anos de lides escolares, sem uma única reprovação.

Os nossos parabéns, extensivos a todos os familiares que, como é natural, rejubilaram com o recente acontecimento; e votos dos maiores triunfos profissionais.

Novas Professoras

Com a boa classificação de 14 valores, terminaram os cursos nas Escolas do Magistério Primário de Leiria e Coimbra, respectivamente, as novas Professoras Sr.ªs D.D. Ana Maria da Silva Gonçalves, natural desta vila e filha do nosso prezado amigo e activo comerciante local, Sr. José Gonçalves de Jesus, e Rosa Maria Sirgado Santana, filha do estimado amigo Sr. Manuel Vicente Santana, digno Gerente da fábrica de serração que a firma «Manuel de Freitas Lopes & Irmão, Lda» possui nos arredores de Figueiró.

Parabéns às jovens professoras, que foram brósas alunas da nossa Escola Secundária Municipal e hão-de por certo honrar, também, a prestigiosa classe de professorado primário, em que vão ingressar agora.

Festas da Feira de S. Pantaleão de 1963

Quinze anos de segurança social em Inglaterra

DESPESA

Uma chamada com aviso para Vila do Conde.	27\$50	
> > > > Santa Marta de Portuzelo.	17\$50	
> > > > Conjunto Maria Albertina	17\$50	
> > > > para Vila do Conde	9\$50	
Selos e cartas.	9\$50	
Gasolina gasta Porto - Vila do Conde	15\$00	
> > Pedrogão - Barragem da Bouça	30\$00	
> > à Sertã.	30\$00	
Uma chamada telefónica a Fernando Farinha	19\$00	
Diversas chamadas telef. para o Chelo - Pena Nova	47\$50	
Uma Chamada telefónica a Tróvisco (Mealhada)	22\$50	
> > Campanhede	9\$50	
Duas chamadas telef. para Torres Novas e Alpiarça	9\$50	
Custo dos bilhetes para entradas	14\$00	
Ganhardetes	60\$00	
Licenças nas Finanças.	57\$00	
Despesa com pessoal	220\$00	
1 Disco para publicidade do Rancho	41\$00	
Uma fita para anúncios	64\$00	
Papel e circulares	120\$00	
Pago para distribuição de cartas na vila	20\$00	
Despesa com envio de publicidade	17\$00	
Selos de anúncio, para dist. e afixação de 2 programas	13\$00	
Pregos e arames	38\$00	
Dois telefonemas a Vila do Conde (27)	7\$50	
> > ao Póvoa	19\$00	
Um telefonema a Pêra.	4\$00	
Despesa feita com alguns componentes do Rancho	2\$50	
Pago ao Conjunto Satélites do Ritmo.	47\$00	
Despesa feita com o pessoal do Conjunto	1000\$00	
Pago pelo serviço da Guarda Nacional Republicana	31\$00	
Um cântaro	222\$50	
Despesa com pessoal de serviço	4\$00	
Uma fita para um ramo de flores	13\$50	
Papel almanaque	3\$00	
Participação do Rancho das Rendilheiras	4\$00	
Pago a pessoal de serviço	1050\$00	
Factura da Estação de Serviço SONAP	130\$00	
Pago à Tipografia Figueirense	73\$00	
> > Minerva Central	207\$00	
Factura do Sr. Justino	100\$00	
Pago na Ourivesaria Gaspar (Uma salva de prata of. Rancho)	16\$00	
> > para gravação na salva de prata	450\$00	
Aparelhagem Sonora Ideal, do Pontão	100\$00	
Factura do Café Novo Horizonte	77\$50	
Pago à Empresa Hípo Eléctrica (Luz do Ringue).	13\$00	
Factura da Drograria Granada	200\$00	
Pago a Carpinteiros	5\$50	
Factura de José Napoleão	202\$50	
> > da Pensão Parque (hospedagem do Rancho)	15\$00	
> > D. Silvina Sá (pessoal da Aparelhagem).	1295\$00	
Fitas para o estípite do banho	96\$00	
Pago às Finanças (selos de afixação)	1\$00	
Despesa com expediente	52\$50	
Abono para uma bola do Grupo Desp. do Chãos - F. Vinhos	7\$00	
Total da despesa	7244\$00	

RECEITA

Espectáculo do dia 26		
158 Bancadas a 5\$00	790\$00	
184 Pedes a 3\$50	644\$00	
Oferta do Sr. Emílio Cãnova	105\$00	1539\$00
Espectáculo do dia 27		
288 Bancadas e Tribuna a 12\$50	3600\$00	
240 Cadeiras a 10\$00	2400\$00	
717 Pedes a 7\$50	5377\$50	
Oferta do Sr. Emílio Cãnova (Garrafas)	130\$00	
> > Sr. António Coelho Simões	20\$00	11527\$50
Espectáculo do dia 28		
114 Entradas de baile a 7\$50	855\$00	
Leilão-Oferta Confeitaria Santa Luzia	45\$00	
Oferta do Sr. Cãnova (Garrafas)	85\$00	985\$00
Receita da Publicidade		
Tinturaria A Nova Económica de Coimbra	103\$00	
Conserveira de Lisboa, L.da, Lisboa	103\$00	
Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da.	103\$00	
Angelo David e Silva	103\$00	
Marcolino Henriques Lucina	103\$00	
Marcolino da Silva Ladeira	103\$00	
Papelaria e Livraria Académica	103\$00	
Ourivesaria Lourenço	103\$00	
Vinhos Valadas	103\$00	
Joaquim Leal, de Pombal	103\$00	
Ourivesaria Gaspar	103\$00	
José Telhada de Assunção	103\$00	
Recauchutagem SOUZA	103\$00	
Cipriano da Silva Ladeira	51\$50	
Manuel Caetano Mendes	51\$50	
João David Campos	51\$50	
António Simões Arinto	51\$50	
A Triunfante de Sandim - Vila Nova de Gaia	51\$50	
Joaquim da Silva Quaresma	51\$50	
António da Silva	51\$50	
Drograria Granada	51\$50	
Café Novo Horizonte	51\$50	1802\$50
Total da Receita	15854\$00	
Despesa	7244\$00	
Importância entregue à Corporação dos Bombeiros Voluntários	8610\$00	
Dádiva do Rev.º Padre Belarmino Soeiro	100\$00	
Oferta do Sr. Emílio Cãnova (Garrafas)	60\$00	
> > da Sr.ª D. Ida Alves Leitão (Garrafas)	60\$00	
Total	8830\$00	

(Continua na 4.ª página)

(Continuação do número anterior)

A lei sobre os Serviços de Saúde Nacionais contém muito poucas disposições que não tenham sido antes propostas ou examinadas em estudos e relatórios sobre o assunto levados a efeito, afirma o Dr. Almont. Com efeito, estes Serviços são, na verdade «a consequência lógica duma evolução e de longos anos de trabalho e contavam com o apoio do mais numeroso dos dois partidos políticos». Seja como for, os Serviços correspondiam às necessidades e aos desejos manifestados no pós-guerra, uma vez que o Estado-providência (garantindo a segurança nos casos de invalidez, desemprego, doença e durante a velhice) era um dos frutos menos esperados da vitória.

O Dr. Lindsey responde seguidamente, de maneira sucinta, às críticas segundo as quais a criação dos Serviços de Saúde teriam sido um luxo deslocado, dada a situação económica que o país então atravessava. O Dr. Lindsey sublinha que, nos anos 1940, se realizaram numerosas descobertas de medicamentos novos e de terapêuticas de excepcional valor, susceptíveis de salvar vidas humanas, mas a um preço de tal maneira elevado que segundo o antigo sistema, só eram acessíveis a uma parte muito reduzida da população. Foi este factor, mais do que qualquer outro, que se pode considerar determinante e que «tornou inevitável a criação de Serviços Médicos do Estado».

Após esta exposição histórica, o Dr. Lindsey descreve a organização e funcionamento dos Serviços de Saúde. Exprime algumas reservas quanto ao sistema tripartido em que se baseia a organização e segundo o qual as três categorias de serviços — medicina geral, hospitais e dispensários e serviços sociais, administrados pelas autoridades municipais e regionais — são independentes uns dos outros mas,

sujeitos a contróle único do Ministro da Saúde. Todavia, o Dr. Lindsey reconhece que, sendo duma grande complexidade, esta organização possui pelo menos o mérito de assegurar uma continuidade e de respeitar o amor dos Ingleses pela tradição.

Os três serviços não deixam de ter os seus problemas — nada mais natural, nem menos inevitável — mas estes não são insolúveis. O sistema baseia-se na ideia duma descentralização na maior medida possível. A repartição das tarefas entre autoridades regionais e nacionais e entre organismos eleitos e nomeados revelou-se extraordinariamente eficaz na prática.

A falta de maleabilidade é compensada pelo auxílio prestado pela população: milhares de pessoas prestam de boa vontade o seu concurso, trabalhando nos conselhos e comissões que administram os hospitais. Para mais, os Serviços conseguiram conquistar uma feição democrática que é «talvez única no seu

género».

A situação dos médicos

Uma das coisas que mais se temia, sobretudo nos primeiros tempos era que os médicos perdessem em parte a liberdade no exercício da sua profissão, e igualmente as boas relações, que quase sempre mantinham com os seus pacientes. Mas o Dr. Lindsey constata que semelhantes receios foram desmentidos pelos factos.

Na Grã-Bretanha, a situação dos médicos, sob o ponto de vista profissional e financeiro, é com efeito melhor do que antes de 1948. A eliminação da barreira dos salários teve como resultado permitir ao médico de clínica geral cuidar dos seus doentes e prescrever-lhes o melhor tratamento que entender, sem necessidade de se preocupar com o facto de eles possuírem ou não meios próprios para poderem seguir esse tratamento.

(Continua no próximo número)

Informação Agro-Pecuária

É de grande vantagem, para não dizer que é indispensável, surribr as terras destinadas a novas plantações de vinhas ou pomares.

Em qualquer caso, e como a surribr é quase sempre operação muito cara, deve-se estudar previamente o problema para saber se o terreno tem possibilidade de ser explorado lucrativamente.

A profundidade a que se encontra a rocha, a constituição da terra, as condições de humidade, a exposição ao sol e aos ventos, etc., são elementos a considerar antes de começar os trabalhos.

Nesta quadra, as adegas deverão ser arejadas de manhã e à noite, refrescando-se o pavimento com água; os tonéis e todas as vasilhas de madeira que estejam em vazio devem molhar-se e desinfetar-se e devem ser sujeitos a uma cuidadosa inspecção.

As oliveiras novas devem ser regadas durante a estação quente, nos três anos que se seguem à plantação.

Convém que as primeiras regas — mais ou menos abundantes, conforme as regiões — sejam iniciadas no mês corrente.

Estão avaliados em milhares de contos anuais os prejuízos causados pelos fogos nas matas de Portugal. A malvadez, a ignorância e o descuido são as suas principais causas. Quando as florestas ardem, todos perdem.

Trata-se duma riqueza nacional que leva muitos anos a reconstituir-se.

A cultura das formas melhoradas de choupo, que começam agora a divulgar-se entre nós, dado o seu carácter intensivo, é muito susceptível ao ataque de doenças e pragas, pelo que se tornam necessários cuidados sanitários.

Devem realizar-se, logo aos primeiros sintomas de ataque, os tratamentos profiláticos e curativos recomendados pelos técnicos.

O cultivo de árvores de crescimento rápido, utilizando as modernas técnicas silvícolas, deu um grande passo nestes últimos 20 anos.

Consulte os Serviços especializados e procure, dentro da cultura intensiva de plantas seleccionadas, contribuir para a riqueza nacional.

A presença de moscas e mosquitos nos estábulos, pocilgas, coelheiras e outras instalações pecuárias, é altamente prejudicial à boa economia das respectivas explorações. Esses insectos, além de serem os habituais transmissores das mais graves doenças que atacam os animais, ainda afectam a sua capacidade produtiva pelo desassossego que lhes causam.

O seu combate é uma medida que se impõe, sobretudo durante o tempo quente.

Os ovos, à semelhança do que acontece com os outros produtos de origem animal, facilmente perdem as suas qualidades iniciais, se não forem recolhidos e conservados em determinadas condições.

A fim de aumentar o seu período de conservação, recolha-os amudadas vezes ao dia, utilizando cestos de arame ou de verga, e guarde-os num lugar frio, húmido, limpo e convenientemente arejado.

Para produzir leite são e limpo não o deve filtrar através de pânos, porque estes só retêm as impurezas maiores. Filtre-o, imediatamente a seguir à ordenha utilizando algodão, o qual deverá ser substituído logo que esteja sujo. Depois de passado todo o leite queime os pedaços de algodão que utilizou para o filtrar.

Leia e divulgue este Jornal

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessita. Ficará bem servido.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

Máquina de escrever

ROYAL
Cilindro 14" (36 cm)

Bom material, estado mova por 3500\$00

Aceita ofertas

David Silva

Rua das Flores, 18-1.º D.to

LISBOA-Z

Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de 1 casa com quintal, terras de rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pretender dirija-se a José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA
CONFEITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRO DOS VINHOS

Henrique Lacerda
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preferam Sempre



PÃO-DE-LÓ
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

SANTO ANTONIO
DOS
MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e Industrial de Leiria,
Medalha d' Ouro na que teve lugar em
Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o
melhor desde
1890...
e ainda não deixou
de o ser!...

Telefone 50

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS - AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvíduos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.ª e 3.ª quartas-feiras de
cada mês, às 9h 30m.

Máquinas de Costura

SUPREMA

Bobine central, cose para a
frente e para atrás, passaja
e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

O
TELEFONE**5**

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, no 1.º
e 3.º sábado de cada mês,
às 9h 30m.

Assine este JORNAL

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS - CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automóveis
Ligeiros e Pesados
USADOS

Compra, vende e troca
nas melhores condições

José Telhada de Assunção

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR - CAFE - RESTAURANTE - BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Campanha de venda de carros usados

Camiões - Tractores
Autos - Furgonetas

Várias marcas e modelos

Vende com facilidades

Auto-Mecânica Tomarense, L. da

Telefone 32281

TOMAR

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos - Pedrógão
Grande - Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOLTinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Escola Secundária Municipal Festas da Feira de S. Pantaleão de 1963

EXAMES NOS LICEUS DE COIMBRA

Terminaram no dia 2 do corrente, nos Liceus de Coimbra, os exames dos Alunos da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Por mais expressivos que quantos l'ny res padéssemos ter a respeito do bom trabalho realizado neste digno estabelecimento de ensino do nosso concelho, os resultados obtidos e abaixo discriminados dispensam-nos qualquer referência ulterior.

Limitamo-nos a cumprir o dever — de que gostosamente nos desempenhamos — de felicitar os Estudantes e Corpo docente da Escola Secundária Municipal pelo excelente rendimento da aplicação de todos, na parte em que esta se traduz em maior prestígio da nossa terra e suas instituições.

2.º Ano

Maria Adília Martins Guimarães	10 valores	
Maria Amélia Zagarte Nunes	11 >	
Maria Emília Santos Coelho	15 >	(a)
Maria Isabel Rocha Cassiano	11 >	
Maria Joana Rocha Figueiredo	12 >	
Maria Otilia da Conceição Morais	12 >	
Maria Teresa da Conceição Manata	10 >	
Marília Cardoso Furtado	12 >	
Agostinho Oliveira da Silva	12 >	
António da Conceição Santos	12 >	
António da Cruz Godinho Quaresma	14 >	(a)
Armindo Rodrigues Graça	12 >	
Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado	13 >	
Bernardino Rocha Cassiano	10 >	
Fernando Manuel Valente Pires	11 >	
Guilherme Manuel dos Santos Martinho	10 >	
Joaquim Manuel Ideias Mendes	10 >	
Joaquim dos Santos Pinto	11 >	
Jorge Manuel Rodrigues Quaresma	10 >	
José Manuel de Sousa Teixeira de Almeida	10 >	
José Virgílio Tadeu Costa	14 >	(a)
Luís Manuel da Conceição Gama	15 >	(a)
Mário Alberto Pedrosa dos Reis Marques	10 >	
Mário Eugénio Rodrigues Cristóvão	12 >	
Vitor José Valente do Carmo	10 >	

3.º Ano [transição]

José da Conceição Barreto Napoleão — Admissão à matrícula no 4.º ano do Ensino Oficial ou Particular.

5.º Ano

1) Secção de Letras

Cândida Maria Afonso Mendes	10 valores	
Isabel Maria José Mateus	12 >	
Mabilía da Silva Dinis	11 >	
Amíbal Antunes David	11 >	
António Mendes Curado	11 >	
Duarte de Almeida da Assunção	10 >	
Francisco Serra Nunes Rodrigues	10 >	
José Costa Simões	10 >	
José Fernando da Silva Gonçalves	14 >	

2) Secção de Ciências

Isabel Maria José Mateus	10 valores	
Mabilía da Silva Dinis	10 >	
Maria Helena Afonso Mendes	10 >	
António Mendes Curado	12 >	
José Costa Simões	11 >	
José Fernando da Silva Gonçalves	16 >	(b)

- a) — Dispensados da prova oral.
- b) — Dispensado da prova oral com distinção.

Concluíram o Curso Geral dos Liceus (5.º ano), com as médias que vão indicadas, os alunos:

Isabel Maria José Mateus	11 valores	
Mabilía da Silva Dinis	11 >	
Maria Helena Afonso Mendes	10 >	
António Mendes Curado	12 >	
Francisco Serra Nunes Rodrigues	11 >	
José Costa Simões	11 >	
José Fernando da Silva Gonçalves	15 >	

MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

O prazo normal para as matrículas nesta Escola (Curso Geral dos Liceus — 1.º ao 5.º anos) decorre de 2 a 12 de Setembro, para o que a sua Secretaria estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis daquele período.

Documentação Necessária

1

Para os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão nos Liceus de Coimbra:

- a) — Boletim de inscrição;
- b) — Caderneta Escolar;

c) — Um selo fiscal de 30700 para o boletim de inscrição;

d) — Um selo fiscal de 7750 para a caderneta escolar;

e) — Bilhete de identidade;

f) — Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa, foram revacinados há menos de 7 anos e vacinados contra o tétano;

g) — A importância de 30700 para pagamento da quota anual da M. cidade Portuguesa;

h) — Três fotografias tipo passe;

i) — Recibo do pagamento à Câmara da mensalidade respeitante ao mês de Outubro.

2

Os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão noutros liceus, além dos documentos anteriormente referidos, deverão apresentar a certidão de idade e a certidão de exame de admissão.

3

Para os alunos que frequentaram a Escola no último ano lectivo:

Matrículas no 2.º, 4.º e 5.º anos

A documentação referida nas alíneas c), e), g) e i), do n.º 1 e duas fotografias tipo passe.

Matrículas no 3.º ano

A documentação referida nas alíneas a), c), e), g), h), i).

*

As mensalidades são pagas durante 10 meses — Outubro a Julho — até ao dia 10 de cada mês, excepto a referente a Outubro, que é paga no dia da matrícula na Tesouraria da Câmara Municipal mediante guia requisitada na Secretaria da mesma Câmara.

*

Chama-se a atenção dos candidatos à matrícula para a obrigatoriedade de inscrição nos liceus, excepto para aqueles que completam 18 anos antes do dia 31 de Dezembro p. f.

*

As cadernetas escolares e os boletins de inscrição são fornecidos na Escola, aos preços de 10700 e 530, respectivamente.

Manuel António dos Santos

Foi com o maior júbilo que recebemos a notícia de ter sido nomeado Director de Finanças o nosso querido amigo e distinto Campolense, Sr. Manuel António dos Santos.

A avaliar pelo brilhantismo da sua carreira e, particularmente, pela forma exemplar como, desde há anos, vinha desempenhando o difícil cargo de Inspector, estamos em crer que o novo Director de Finanças não terá dificuldades no exercício das suas funções. E' o que desejamos, ao mesmo tempo que o felicitamos calorosamente.

Automóvel de Praça

VENDE-SE

O auto ligeiro IA-61-97, marca Vauxall Super, em estado de novo, com direito à praça de Figueiró dos Vinhos, que era do falecido José Quaresma.

Esta venda é autorizada pelo Meritíssimo Juiz da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

A venda far-se-á por licitação verbal, no escritório do Advogado Dr. Henrique Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, no dia 24 de Agosto, às 10 horas, reservando-se o direito de não entregar, caso as ofertas não interessarem.

Visado pela Comissão de Censura

(Continuação da 2.ª página)

Não posso terminar este relatório sem deixar aqui expresso o meu mais profundo reconhecimento às individualidades, firmas patrocinantes e colectividades, a colaboração prestada e elementos primordiais do êxito das nossas festas:

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Comando e Corpo dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, Ex.ºs Srs. Emídio Augusto Figueiredo Cánova, Prof. Álvaro Lopes, José da Conceição Simões, Fernando da Conceição Simões, Fernando dos Santos Conceição, Alfredo de Oliveira, Francisco Martins Hortelão, Martinho Medeiros, José de Oliveira Canário, Adelino Martins, Fernando José da Silva Rosalino, Ernesto Rosalino, José Mendes Lima e Joaquim Martins Barra; Filarmonica Figueiroense, Os 5 Unidos de Figueiró dos Vinhos, Grupo Desportivo dos Chãos — F. dos Vinhos, Guarda Nacional Republicana, Grupo Desportivo da Casa do Pessoal da Barragem da Bouça, Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã, Clube Figueiroense, Casa Paroquial de Figueiró dos Vinhos, Jornal A REGENERAÇÃO, Jornal O NORTE DO DISTRITO.

As Ex.ºas Senhoras desta Vila, que foram de uma amabilidade extrema, bem assim a todos os proprietários que nos ofereceram bebidas, e para todo o Ex.º Público, PARA TODOS — BEM HAJAM!

Aproveito a oportunidade para lamentar, sinceramente, a todos os correspondentes dos jornais diários, a pouca consideração que dispensaram à organização das nossas festas, certo, porém, que tudo o que seja para engrandecimento da nossa terra lhes é palavra morta, o que não acontece quando seja para colocar a terra no ridículo, ou apresentar as « misérias » que de quando em quando aparecem.

VICTOR CAMOEZAS

Luís Fernando Lacerda Mendes

Em cumprimento do dever militar, encontra-se na província ultramarina da Guiné, desde fins de Julho passado, o nosso estimado amigo e patrício, Sr. Luís Fernando Lacerda Mendes, brioso Furiel-miliciano.

Apetecemos-lhe as maiores felicidades no desempenho da missão de soberania que lhe foi confiada e procurará honrar a todo o transe, como bom Figueiroense que é.

« Quem portia... »

O óptimo aproveitamento escolar de três irmãos figueiroenses parece-nos caso digno de referência destacada nestas colunas, não só para que, publicamente, lhes enderecemos louvores e parabéns, mas também como incentivo para a juventude da nossa terra.

Trata-se dos irmãos Ana Maria, José Fernando e Carlos Artur da Silva Gonçalves, filhos do nosso bom amigo e considerado comerciante local, Sr. José Gonçalves de Jesus, e da Sr.ª D. Ana Maria da Silva, distinta funcionária dos C.T.T. desta vila.

Como noutro lugar informamos, o mais velho dos irmãos, a Professora D. Ana Maria da Silva Gonçalves, concluiu este ano o curso do Magistério Primário com 14 valores; o do meio, José Fernando da Silva Gonçalves, fez exame do 5.º ano liceal e obteve a média final de 15 valores (a mais elevada do Liceu D. João III de Coimbra na época finda), com 14 na Secção de Letras e 16 na de Ciências — nesta última dispensado da prova oral; e o mais novo, Carlos Artur da Silva Gonçalves, transitou ao 4.º ano com a média de 15 valores.

Nenhum deles deixou de ter bom aproveitamento em qualquer ano lectivo e todos foram sempre alunos da Escola Secundária Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Reiteramos-lhes os nossos sinceros parabéns que tornamos extensivos aos felizes pais; e chamamos a atenção de todos os estudantes para este caso que pode ser, afinal, o de cada um deles, se... trabalharem, pois « quem portia... sempre alcança ».

Silvério Luís Carvalho

Registamos e muito agradecemos o pagamento que o prezado amigo, Sr. Silvério Luís Carvalho, importante proprietário em Pobrais, teve a gentileza de fazer, regularizando, assim, a sua assinatura.

MÁRIO FALCÃO
MÉDICO
Consultas desde as 15 h ras.
Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

ALFERES
Manuel dos Santos
Carvalho

Imediatamente após a conclusão do curso respectivo, de que foi aluno tão distinto que obteve o 2.º lugar entre 250 camaradas, foi promovido a Alferes da Força Aérea o nosso prezado conterrâneo e amigo, Sr. Manuel dos Santos Carvalho.

O novo oficial, nascido em Campel, filho do nosso estimado amigo, Sr. João Carvalho e da Sr.ª D. Palmira da Graça Santos, está ligado a uma das mais benquistas famílias de Figueiró — a família Lourenço —, pois é casado com a Sr.ª D. Maria de Lurdes dos Santos Lourenço Carvalho; e conta grandes amizades entre nós, algumas desde o tempo em que frequentou a Escola Secundária Municipal.

Felicitamos efusivamente o Sr. Alferes Manuel Carvalho, a quem auguramos novos êxitos na sua brilhante carreira militar.

Pior que o erro é a confusão.

BACON

Menina Maria das Dores Oliveira Campos

Como o tempo passa! Parece ter sido ontem que demos nota do exame de admissão aos liceus da nossa mais nova assinante, Menina Maria das Dores Oliveira Campos, e eis que há dias se nos apresenta a regularizar a assinatura, depois de ter já concluído o 5.º ano com boa classificação!

Pois que continue de vento em popa na rota do êxito, são os votos que formulamos e juntamos aos devidos agradecimentos pelo pagamento efectuado.